

Relatório do Conselho de Administração

Prezados Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Sul América Odontológico S.A. ("Companhia"), relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2013, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na legislação societária, nas normas do Conselho e nos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). **1. Conjuntura econômica.** A crise mundial perdeu força ao longo de 2013 e as políticas de estímulo adotadas pela maioria dos países desenvolvidos possibilitaram a retomada do crescimento, com destaque para a recuperação dos EUA, compensando uma menor expansão apresentada pelas economias emergentes. O PIB mundial apresentou crescimento de 2,9% em 2013 criando as bases para um melhor desempenho em 2014. O governo brasileiro manteve a política econômica adotada em 2012, voltada para proteger o País dos efeitos decorrentes da crise econômica internacional. Alguns incentivos fiscais e creditícios foram colocados em prática buscando estimular o consumo e os investimentos. O consumo se manteve como o principal motor do crescimento, à semelhança do observado em anos anteriores. Já os investimentos foram estimulados pelos gastos em infraestrutura e pelas concessões realizadas ao longo do ano. Os distúrbios políticos ocorridos em meados do ano e a alta dos juros internacionais, devido à maior expansão da economia americana, abalaram a confiança das empresas e consumidores, minando o crescimento no 2º semestre de 2013. O PIB em 2013, para o qual era esperado avanço de 3,0%, encerrou o ano com crescimento em torno de 2,5%. A desconexão entre consumo e produção permaneceu em 2013, levando à redução do superávit externo, bem como a crescentes pressões inflacionárias. Visando impedir que a inflação fugisse de controle, o Banco Central iniciou um novo ciclo de aperto monetário em 2013, elevando a taxa Selic de 7,25% para 10,0% no período. A inflação fechou 2013 em 5,9%, muito próxima da meta estabelecida em 2012 (5,8%). Durante o processo de recuperação econômica dos EUA, o Banco Central americano deu sinais de que iniciaria o processo de normalização da política monetária a partir do início de 2014. Isso deu início a um processo de realocação de recursos pelo mundo, fortaleceu o dólar americano e desvalorizou as cotações das commodities e ativos dos mercados emergentes em geral. O mercado de ações brasileiro, representado pelo Índice Ibovespa, recuou 15,5% em 2013. No mesmo período, o Real mostrou depreciação de 14,8%. **2. Principais informações financeiras**

Resultado (R\$ milhões)	2013	2012	Var.
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde.....	32,2	6,8	375,5%
Eventos indenizáveis líquidos.....	(14,6)	(3,5)	(319,8%)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde..	17,6	3,3	434,2%
Resultado bruto.....	16,5	3,1	431,1%
Resultado financeiro líquido.....	1,3	0,2	534,1%
Resultado antes dos impostos e participações.....	10,9	1,3	754,8%
Resultado líquido.....	7,1	0,4	-

3. Comentário sobre o desempenho. No ano de 2013, a receita das contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde foi de R\$ 32,2 milhões, 375,5% acima do apresentado em 2012. Os eventos indenizáveis líquidos totalizaram uma despesa de R\$ 14,6 milhões, 319,8% acima do que no ano anterior. Dessa forma, o resultado das operações com planos de assistência à saúde foi de R\$ 17,6 milhões, crescimento de 434,2% no ano. O resultado líquido da Companhia foi de R\$ 7,1 milhões em 2013. **4. Reformulações societárias, reorganizações societárias e/ou alterações de controle acionário direto ou indireto.** (dados em milhares de R\$). Em 31/05/2012, a CIA. SAÚDE aumentou o capital da Companhia com a transferência de 99,99% do capital da DENTAL PLAN, que era de sua propriedade, representado por 1.347.619 quotas, no valor de R\$3.920 e do ágio no valor de R\$30.300, totalizando um aumento no capital social de R\$34.220, com a emissão de 34.870.474 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$0,98134653 por ação, totalmente subscritas e integralizadas pela CIA. SAÚDE. No mesmo instante, a Companhia incorporou a DENTAL PLAN. Tanto a transferência de controle societário quanto a incorporação da DENTAL PLAN foram aprovadas pela ANS em 11/09/2012. Em virtude dos efeitos da reorganização societária permanecerem sobrestados entre 31/05/2012 e o efetivo deferimento pela ANS em 11/09/2012, a Companhia continuou o curso normal de seus negócios e ao levantar seu balanço de encerramento para efetivação contábil da reorganização quando da aprovação por parte da ANS, foi verificada a variação a maior do valor patrimonial atribuído às quotas da DENTAL PLAN no montante de R\$31. Em consequência do mencionado, a CIA. SAÚDE complementou o aumento de capital da Companhia no valor de R\$31, em 28/09/2012, com a emissão de 31.752 ações ordinárias,

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

	Notas	2013		Notas	2012	
		2013	(Reclassificado)		2013	(Reclassificado)
Ativo circulante		27.306	10.852		12.901	5.985
Disponível.....		531	1.445		4.019	3.140
Realizável.....		26.775	9.407		422	544
Aplicações financeiras	5	20.415	6.887		422	544
Aplicações vinculadas a provisões técnicas.....		3.812	6.687		-	-
Aplicações não vinculadas.....		16.603	3.713		-	-
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		3.066	1.393		387	1.255
Contraprestação pecuniária a receber.....	6	3.066	1.393		3.210	1.341
Despesas diferidas		934	-		1.543	186
Créditos tributários e previdenciários.....	7	2.028	1.103		484	186
Bens e títulos a receber		327	506		1.059	186
Despesas antecipadas.....		5	5		1.222	173
Ativo não circulante		31.823	31.003		1.207	116
Realizável a longo prazo.....		1.460	654		14	15
Títulos e créditos a receber.....		24	25		11	57
Despesa de comercialização diferidas.....		484	489		14	15
Ativo fiscal diferido.....	7	825	489		11	555
Depósitos judiciais e fiscais.....	14	104	87		12	4.562
Outros créditos a receber a longo prazo.....		23	53		177	259
Imobilizado.....		60	49		177	259
Imobilizado de uso próprio.....		60	49		14	177
Não hospitalares / Odontológicos.....		60	49		177	259
Intangível.....	8	30.303	30.300		15	46.051
Total do ativo		59.129	41.855		40.251	35.251
Passivo circulante					5.800	360
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde.....	9	4.019	3.140		5.800	360
Provisões de contraprestações.....		422	544		5.800	360
Provisão de contraprestação não ganha.....		422	544		5.800	360
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais.....		-	-		5.800	360
Provisão de eventos ocorridos e não avisados.....		-	-		5.800	360
Débitos de operações de assistência à saúde					5.800	360
Comercialização sobre operações.....		-	-		5.800	360
Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde.....		-	-		5.800	360
Provisões					5.800	360
Provisão para IR e CSLL.....		-	-		5.800	360
Provisões para ações judiciais.....		-	-		5.800	360
Tributos e encargos sociais a recolher					5.800	360
Tributos e encargos sociais a recolher.....	11	1.555	851		5.800	360
Débitos diversos.....	12	4.562	1.635		5.800	360
Passivo não circulante					5.800	360
Provisões.....		-	-		5.800	360
Provisões para ações judiciais.....	14	177	259		5.800	360
Patrimônio líquido					5.800	360
Capital social.....	15	46.051	35.611		5.800	360
Reservas.....		40.251	35.251		5.800	360
Reservas de lucros.....		5.800	360		5.800	360
Total do passivo		59.129	41.855		59.129	41.855

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

Descrição	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Total das reservas de reserva	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01/01/2012	1.000	2	26	28	-	1.028
Aumento de capital conforme AGE de 31/05/2012.....	34.251	-	-	-	-	34.251
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	435	435
Proposta para destinação do lucro:						
Reserva estatutária.....	-	22	-	22	(22)	-
Dividendos obrigatórios - R\$0,0029 por ação.....	-	-	310	310	(310)	-
Saldos em 31/12/2012	35.251	24	336	360	1.035	35.611
Aumento de capital conforme AGOE de 28/09/2013.....	5.000	-	-	-	-	5.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	7.134	7.134
Proposta para destinação do lucro:						
Reserva legal.....	-	357	-	357	(357)	-
Reserva estatutária.....	-	-	5.083	5.083	(5.083)	-
Dividendos obrigatórios - R\$0,0414 por ação.....	-	-	-	-	(1.694)	-
Saldos em 31/12/2013	40.251	381	5.419	5.800	46.051	46.051

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(em milhares de reais, exceto onde mencionado)

1. Contexto operacional: A SUL AMÉRICA ODONTOLÓGICO S.A., denominada "Companhia", é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 14/05/2010, domiciliada no Brasil, com sede na capital do estado de São Paulo. A Companhia foi adquirida em 02/08/2010 pela Sul América Companhia de Seguro Saúde, denominada "CIA. SAÚDE", controlada indireta da Sul América S.A., denominada "SASA", tendo como objeto social principal a operação de planos privados de assistência à saúde odontológica, conforme autorização concedida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em 24/01/2011. A SASA é controlada pela SulAmérica Participações S.A. (SULASAPAR), com 50,88% de ações ordinárias, 0,01% de ações preferenciais e 25,67% de participação total. Nestas demonstrações financeiras, denominamos de "SulAmérica" o conjunto de empresas controladas pela SASA, o qual a Companhia faz parte. **1.1. Incorporação da DENTAL PLAN LTDA:** Em 31/05/2012, a CIA. SAÚDE aumentou o capital da Companhia com a transferência de 99,99% do capital da DENTAL PLAN, que era de sua propriedade, representado por 1.347.619 quotas, no valor de R\$3.920 e do ágio no valor de R\$30.300, totalizando um aumento no capital social de R\$34.220, com a emissão de 34.870.474 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$0,98134653 por ação, totalmente subscritas e integralizadas pela CIA. SAÚDE. No mesmo instante, a Companhia incorporou a DENTAL PLAN. Tanto a transferência de controle societário quanto a incorporação da DENTAL PLAN foram aprovadas pela ANS em 11/09/2012. Em virtude dos efeitos da reorganização societária permanecerem sobrestados entre 31/05/2012 e o efetivo deferimento pela ANS em 11/09/2012, a Companhia continuou o curso normal de seus negócios e ao levantar seu balanço de encerramento para efetivação contábil da reorganização quando da aprovação por parte da ANS, foi verificada a variação a maior do valor patrimonial atribuído às quotas da DENTAL PLAN no montante de R\$31. Em consequência do mencionado, a CIA. SAÚDE complementou o aumento de capital da Companhia no valor de R\$31, em 28/09/2012, com a emissão de 31.752 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$0,98134653 por ação, totalmente subscritas e integralizadas pela CIA. SAÚDE. Apresentamos, a seguir, o acervo patrimonial incorporado, a valor contábil:

	Ativo	Passivo
Circulante.....	8.588	Circulante..... 4.971
Não circulante.....	671	Não circulante..... 337
Total	9.259	Patrimônio líquido..... 3.951

2. Apresentação das demonstrações financeiras: **2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas com base nas normas emitidas pela ANS e nos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela ANS. O pronunciamento CPC 11, que trata do reconhecimento contábil dos contratos de seguros, ainda não foi aprovado pela ANS até a data dessas demonstrações financeiras e, dessa forma, não podem ser consideradas em conformidade com o conjunto de normas emitidas pelo CPC. A ANS publicou as Resoluções Normativas nºs 314/2012, 322/2013 e 344/2013, em substituição à Resolução Normativa nº 290/2012, que apresentam como principal destaque a criação da Provisão de Prêmios ou Contribuições Não Ganhos (PPCNG). Anterior a esta norma, o valor correspondente ficava registrado na conta "Contraprestação pecuniária a receber - Faturamento antecipado", como conta retificadora, no ativo. A seguir, uma conciliação entre as demonstrações financeiras de 31/12/2012, publicadas em 28/02/2013 e a utilizada como comparativo, nestas demonstrações financeiras:

	2012		
	Publicado	Ajustes	Reclassificado
Ativo circulante	10.340	512	10.852
Aplicações financeiras.....	6.400	6.400	6.400
Créditos de operações com planos de assistência à saúde.....	881	512	1.393
Outros.....	3.059	3.059	3.059
Ativo não circulante	31.003	31.003	31.003
Intangível.....	30.300	30.300	30.300
Outros.....	703	703	703
Total	41.343	512	41.855

2.2. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item reconhecido nos balanços patrimoniais pelo valor justo: "Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do método de custo". **2.3. Medida funcional e de apresentação:** Nas demonstrações financeiras, os itens foram mensurados utilizando a medida do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. **3. Principais práticas contábeis:** As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. **3.1. Resumo das práticas contábeis:** As práticas contábeis mais relevantes adotadas são: **3.1.1. Auração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera: • As contraprestações emitidas são apropriadas à receita considerando o período de cobertura do risco, quando se tratam de contratos com preços pré-estabelecidos. Para os contratos de preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que ocorrem os fatos geradores, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorre o efetivo direito ao valor a ser faturado; • Os agenciamentos de seguros e os custos diretamente relacionados ao processo de angariação de planos odontológicos são registrados nos custos de aquisição diferidos quando no ativo; **3.2. Moeda funcional e de apresentação:** Nas demonstrações financeiras, os itens foram mensurados utilizando a medida do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. **3. Principais práticas contábeis:** As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. **3.1. Resumo das práticas contábeis:** As práticas contábeis mais relevantes adotadas são: **3.1.1. Auração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera: • As contraprestações emitidas são apropriadas à receita considerando o período de cobertura do risco, quando se tratam de contratos com preços pré-estabelecidos. Para os contratos de preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que ocorrem os fatos geradores, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorre o efetivo direito ao valor a ser faturado; • Os agenciamentos de seguros e os custos diretamente relacionados ao processo de angariação de planos odontológicos são registrados nos custos de aquisição diferidos quando no ativo; **3.2. Moeda funcional e de apresentação:** Nas demonstrações financeiras, os itens foram mensurados utilizando a medida do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. **3. Principais práticas contábeis:** As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. **3.1. Resumo das práticas contábeis:** As práticas contábeis mais relevantes adotadas são: **3.1.1. Auração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera: • As contraprestações emitidas são apropriadas à receita considerando o período de cobertura do risco, quando se tratam de contratos com preços pré-estabelecidos. Para os contratos de preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que ocorrem os fatos geradores, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorre o efetivo direito ao valor a ser faturado; • Os agenciamentos de seguros e os custos diretamente relacionados ao processo de angariação de planos odontológicos são registrados nos custos de aquisição diferidos quando no ativo; **3.2. Moeda funcional e de apresentação:** Nas demonstrações financeiras, os itens foram mensurados utilizando a medida do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. **3. Principais práticas contábeis:** As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. **3.1. Resumo das práticas contábeis:** As práticas contábeis mais relevantes adotadas são: **3.1.1. Auração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera: • As contraprestações emitidas são apropriadas à receita considerando o período de cobertura do risco, quando se tratam de contratos com preços pré-estabelecidos. Para os contratos de preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que ocorrem os fatos geradores, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorre o efetivo direito ao valor a ser faturado; • Os agenciamentos de seguros e os custos diretamente relacionados ao processo de angariação de planos odontológicos são registrados nos custos de aquisição diferidos quando no ativo; **3.2. Moeda funcional e de apresentação:** Nas demonstrações financeiras, os itens foram mensurados utilizando a medida do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. **3. Principais práticas contábeis:** As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. **3.1. Resumo das práticas contábeis:** As práticas contábeis mais relevantes adotadas são: **3.1.1. Auração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera: • As contraprestações emitidas são apropriadas à receita considerando o período de cobertura do risco, quando se tratam de contratos com preços pré-estabelecidos. Para os contratos de preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que ocorrem os fatos geradores, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorre o efetivo direito ao valor a ser faturado; • Os agenciamentos de seguros e os custos diretamente relacionados ao processo de angariação de planos odontológicos são registrados nos custos de aquisição diferidos quando no ativo; **3.2. Moeda funcional e de apresentação:** Nas demonstrações financeiras, os itens foram mensurados utilizando a medida do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. **3. Principais práticas contábeis:** As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. **3.1. Resumo das práticas contábeis:** As práticas contábeis mais relevantes adotadas são: **3.1.1. Auração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera: • As contraprestações emitidas são apropriadas à receita considerando o período de cobertura do risco, quando se tratam de contratos com preços pré-estabelecidos. Para os contratos de preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que ocorrem os fatos geradores, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorre o efetivo direito ao valor a ser faturado; • Os agenciamentos de seguros e os custos diretamente relacionados ao processo de angariação de planos odontológicos são registrados nos custos de aquisição diferidos quando no ativo; **3.2. Moeda funcional e de apresentação:** Nas demonstrações financeiras, os itens foram mensurados utilizando a medida do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. **3. Principais práticas contábeis:** As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. **3.1. Resumo das práticas contábeis:** As práticas contábeis mais relevantes adotadas são: **3.1.1. Auração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera: • As contraprestações emitidas são apropriadas à receita considerando o período de cobertura do risco, quando se tratam de contratos com preços pré-estabelecidos. Para os contratos de preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que ocorrem os fatos geradores, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorre o efetivo direito ao valor a ser faturado; • Os agenciamentos de seguros e os custos diretamente relacionados ao processo de angariação de planos odontológicos são registrados nos custos de aquisição diferidos quando no ativo; **3.2. Moeda funcional e de apresentação:** Nas demonstrações financeiras, os itens foram mensurados utilizando a medida do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. **3. Principais práticas contábeis:** As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. **3.1. Resumo das práticas contábeis:** As práticas contábeis mais relevantes adotadas são: **3.1.1. Auração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera: • As contraprestações emitidas são apropriadas à receita considerando o período de cobertura do risco, quando se tratam de contratos com preços pré-estabelecidos. Para os contratos de preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que ocorrem os fatos geradores, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorre o efetivo direito ao valor a ser faturado; • Os agenciamentos de seguros e os custos diretamente relacionados ao processo de angariação de planos odontológicos são registrados nos custos de aquisição diferidos quando no ativo; **3.2. Moeda funcional e de apresentação:** Nas demonstrações financeiras, os itens foram mensurados utilizando a medida do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. **3. Principais práticas contábeis:** As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. **3.1. Resumo das práticas contábeis:** As práticas contábeis mais relevantes adotadas são: **3.1.1. Auração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera: • As contraprestações emitidas são apropriadas à receita considerando o período de cobertura do risco, quando se tratam de contratos com preços pré-estabelecidos. Para os contratos de preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que ocorrem os fatos geradores, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorre o efetivo direito ao valor a ser faturado; • Os agenciamentos de seguros e os custos diretamente relacionados ao processo de angariação de planos odontológicos são registrados nos custos de aquisição diferidos quando no ativo; **3.2. Moeda funcional e de apresentação:** Nas demonstrações financeiras, os itens foram mensurados utilizando a medida do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. **3. Principais práticas contábeis:** As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. **3.1. Resumo das práticas contábeis:** As práticas contábeis mais relevantes adotadas são: **3.1.1. Auração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera: • As contraprestações emitidas são apropriadas à receita considerando o período de cobertura do risco, quando se tratam de contratos com preços pré-estabelecidos. Para os contratos de preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que ocorrem os fatos geradores, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorre o efetivo direito ao valor a ser faturado; • Os agenciamentos de seguros e os custos diretamente relacionados ao processo de angariação de planos odontológicos são registrados nos custos de aquisição diferidos quando no ativo; **3.2. Moeda funcional e de apresentação:** Nas demonstrações financeiras, os itens foram mensurados utilizando a medida do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. **3. Principais práticas contábeis:** As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. **3.1. Resumo das práticas contábeis:** As práticas contábeis mais relevantes adotadas são: **3.1.1. Auração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera: • As contraprestações emitidas são apropriadas à receita considerando o período de cobertura do risco, quando se tratam de contratos com preços pré-estabelecidos. Para os contratos de preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que ocorrem os fatos geradores, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorre o efetivo direito ao valor a ser faturado; • Os agenciamentos de seguros e os custos diretamente relacionados ao processo de angariação de planos odontológicos são registrados nos custos de aquisição diferidos quando no ativo; **3.2. Moeda funcional e de apresentação:** Nas demonstrações financeiras, os itens foram mensurados utilizando a medida do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. **3. Principais práticas contábeis:** As práticas contábeis descritas a seguir

Descrição	2013		2012	
	Nível 2	Nível 2	Nível 2	Nível 2
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado	20.415		6.400	
Total	20.415		6.400	
6. Créditos de operações com planos de assistência à saúde: 6.1. Contraprestação pecuniária:				
	Redução ao valor recuperável - Impairment		Total	
Saldo em 01/01/2012				
Incorporação do saldo da DENTAL PLAN	1.315	(571)	744	
Alteração de práticas contábeis	512	-	512	
Prêmios emitidos, líquidos de cancelamento/constituição	7.018	(663)	6.355	
Recebimentos / reversão	(6.671)	453	(6.218)	
Saldo em 31/12/2012	2.174	(781)	1.393	
Circulante			1.393	

Descrição	2013		2012	
	Nível 2	Nível 2	Nível 2	Nível 2
Saldo em 31/12/2012	2.174	(781)	1.393	
Prêmios emitidos, líquidos de cancelamento/constituição	34.631	(2.028)	32.603	
Recebimentos / reversão	(31.861)	931	(30.930)	
Saldo em 31/12/2013	4.944	(1.878)	3.066	
Circulante			3.066	

6.2. Contraprestação pecuniária por vencimento: As contraprestações pecuniárias a receber, por vencimento, estão distribuídas da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
A vencer		
A vencer entre 01 e 30 dias	2.174	-
Total a vencer	2.174	-
Vencidos		
Vencidos entre 01 e 30 dias	1.261	1.006
Vencidos entre 31 e 60 dias	240	611
Vencidos entre 61 e 180 dias	506	330
Vencidos entre 181 e 365 dias	575	100
Vencidos acima de 365 dias	188	127
Redução ao valor recuperável - Impairment	(1.878)	(781)
Total vencidos	892	1.393
Total prêmios a receber	4.944	2.174
Redução ao valor recuperável - Impairment	(1.878)	(781)
Total	3.066	1.393

A redução ao valor recuperável é constituída com base nos prêmios vencidos e a vencer, sendo que a totalidade das parcelas é provisionada quando os contratos possuem pelo menos uma parcela vencida há mais de noventa dias. **7. Créditos tributários e previdenciários:** Os créditos tributários e previdenciários são compostos por:

Descrição	2013	2012
Impostos a compensar/ recuperar (nota 7.1)	2.028	1.103
Créditos tributários (nota 7.2)	825	489
Total	2.853	1.592
Circulante	2.028	1.103
Não circulante	825	489

7.1. Impostos a compensar/recuperar:

Descrição	Incorporação do saldo da DENTAL PLAN		Saldo em 31/12/2012
	01/01/2012	DENTAL PLAN	
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	20	205	225
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	1	16	17
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	841	841
Outros	-	20	20
Total	21	1.082	1.103
Circulante			1.103

Descrição	Saldo em 31/12/2012		Saldo em 31/12/2013
	Adição	Baixa	
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	225	(98)	360
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	17	-	17
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	841	810	1.651
Outros	20	(20)	-
Total	1.103	1.043	2.028
Circulante			2.028

7.2. Movimentação de créditos tributários:

Descrição	Incorporação do saldo da DENTAL PLAN		Saldo em 31/12/2012
	Constituição	Realização	
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	78	(18)	60
Redução ao valor recuperável de créditos	400	-	407
Participações nos lucros	-	22	22
Total dos créditos tributários	478	29	489
Descrição	Saldo em 31/12/2012		Saldo em 31/12/2013
	Constituição	Realização	
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	60	(42)	18
Redução ao valor recuperável de créditos	407	371	778
Participações nos lucros	22	20	29
Total dos créditos tributários	489	391	825

Os orçamentos de resultados futuros aprovados pela Administração da Companhia comportam integralmente a realização dos créditos tributários constituídos sobre diferenças temporárias. **8. Intangível:** O ágio registrado no intangível refere-se a compra da DENTAL PLAN pela CIA. SAÚDE em 13/12/2010, por R\$31.057 (com R\$30.300 de ágio), aprovada pela ANS em 18/04/2011. A CIA. SAÚDE aumentou capital na Companhia com a transferência do investimento na DENTAL PLAN. A ANS aprovou o aumento de capital em 11/09/2012. Ato contínuo a Companhia incorporou a DENTAL PLAN e o ágio foi transferido para o intangível. O ágio oriundo da aquisição da DENTAL PLAN decorre de expectativa de rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o valor recuperável do ágio foi determinado pelo valor em uso, obtido por meio de modelo de fluxo de caixa projetado do negócio pelo prazo de 9 anos, que é o prazo levado em consideração na análise de compra para se ter o retorno esperado, tomando como base as demonstrações financeiras de 2013 e 2012, respectivamente, e descontado a uma taxa interna de retorno da SulAmérica. As projeções do fluxo de caixa foram realizadas utilizando premissas próprias, de mercado, desempenho histórico e expectativas econômicas futuras, sendo as principais premissas, a taxa interna de retorno calculada pela SulAmérica e a taxa de crescimento na perpetuidade de 5%. Nessa avaliação, não foram identificadas perdas por redução ao valor recuperável, uma vez que o valor em uso é superior ao valor contábil do ágio. O valor total do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura poderá ser deduzido para fins fiscais de acordo com a legislação vigente. Além do ágio, em 2013 a Companhia registrou R\$3 de software, nesta rubrica. **9. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde:**

Descrição	Provisão de eventos a liquidar e de eventos ocorridos e não avisados - PEONA		Total
	Provisão para prêmios ou contribuições não ganhos	Provisão de eventos a liquidar e de eventos ocorridos e não avisados - PEONA	
Saldo em 01/01/2012			
Incorporação do saldo da DENTAL PLAN	-	1.983	1.983
Alteração de práticas contábeis	544	-	544
Avisados / alterações	-	3.197	3.197
Pagamentos/ cancelamentos/ baixas	-	(2.811)	(2.811)
Varição do IBNR / IBNC	-	227	227
Saldo em 31/12/2012	544	2.596	3.140
Circulante			3.140

Descrição	Provisão para prêmios ou contribuições não ganhos		Provisão de eventos a liquidar e de eventos ocorridos e não avisados - PEONA		Total
	Provisão para prêmios ou contribuições não ganhos	Provisão de eventos a liquidar e de eventos ocorridos e não avisados - PEONA	Provisão para prêmios ou contribuições não ganhos	Provisão de eventos a liquidar e de eventos ocorridos e não avisados - PEONA	
Saldo em 31/12/2012	544	2.596	544	2.596	
Emissões	33.785	-	33.785	-	33.785
Prêmios ganhos	(33.907)	-	(33.907)	-	(672)
Avisados / alterações	-	9.384	-	9.384	9.384
Pagamentos/ cancelamentos/ baixas	-	(10.252)	-	(10.252)	(10.252)
Varição do IBNR / IBNC	-	1.869	-	1.869	1.869
Saldo em 31/12/2013	422	3.597	422	3.597	4.019
Circulante					4.019

10. Garantia das provisões técnicas: As provisões técnicas possuem a seguinte cobertura:

Descrição	2013	2012
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	4.019	3.140
(-) PPCNG (a)	422	544
Montante a ser garantido	3.597	2.596
Ativos dados em garantia:		
Quotas de fundos de investimentos não exclusivos	3.812	2.687
Total de ativos	3.812	2.687
Ativos vinculados em excesso	215	91

(a) Não é exigido pela ANS a vinculação de ativos para cobertura da PPCNG, conforme RN 314 de 23/11/2012. **11. Tributos e contribuições a recolher:**

Descrição	2013	2012
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	53	441
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	445	229
Contribuições PIS e COFINS	211	112
ISS	821	39
Outros	25	30
Total	1.555	851
Circulante	1.555	851

12. Débitos diversos:

Descrição	2013	2012
Depósitos de beneficiários e de terceiros	364	343
Dividendos propostos	1.694	103
Obrigações com pessoal (a)	679	610
Fornecedores a pagar	1.093	459
Outros débitos a pagar	732	120
Total	4.562	1.635
Circulante	4.562	1.635

(a) Esta linha é composta basicamente por provisão para férias e participações sobre o resultado.

13. Partes relacionadas: 13.1. Transações: As principais transações com partes relacionadas estão resumidas a seguir:

Descrição	Categoria	Controladora	Ativo		Passivo		Despesa	
			2013	2012	2013	2012	2013	2012
Sul América Companhia de Seguro Saúde (a) (e)	direta	Sul América Companhia Nacional de Seguros Sul América	-	-	1.702	103	-	-
Sul América Seguro Saúde S.A. (a)	direta	Companhia de Seguro Saúde Sul América	-	-	-	6	-	-
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (a) (c) (d)	Ligada	Companhia de Seguro Saúde Sul América	55	94	-	2	(17)	(7)
Sul América Companhia Nacional de Seguros (a)	indireta	Saepar Serviços e Participações S.A. Sul América	-	-	2	2	-	-
Sul América Serviços de Saúde S.A. (b)	Ligada	Companhia de Seguro Saúde Sul América	-	-	-	-	(258)	(102)
Total			55	94	1.704	113	(275)	(109)

(a) Valor referente às transações em conta corrente entre empresas do grupo, referente basicamente, as operações com seguro e reembolso de despesas administrativas; (b) Valor referente ao benefício do plano de saúde oferecido aos funcionários e dirigentes; (c) Valor referente ao plano de previdência complementar oferecido aos funcionários; (d) Valor referente ao seguro de vida grupal oferecido a todos os colaboradores; (e) Valor referente aos dividendos a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios. A Companhia liquidou dividendos no valor de R\$103 (R\$6 em 2012) para a controladora CIA. SAÚDE. **14. Depósitos judiciais e fiscais e provisões para ações judiciais:** Em 31/12/2013 e 2012, os depósitos judiciais e fiscais, registrados na rubrica "Depósitos judiciais e fiscais" no ativo não circulante, assim como as provisões para ações judiciais trabalhistas e cíveis registradas na rubrica "Provisões para ações judiciais" no passivo circulante e não circulante, são compostos conforme demonstrados a seguir:

Descrição	2013	2012
Trabalhistas e cíveis:		
Ações trabalhistas	94	87
Ações cíveis	10	-
Total	104	87
Não circulante	104	87

14.1. Movimentação das provisões para ações judiciais:

Descrição	Incorporação do saldo da DENTAL PLAN		Atualização monetária	Pagamentos / baixas	Saldos em 31/12/2012
	Constituição	Realização			
Cíveis e trabalhistas:					
Cíveis	131	7	(1)	137	
Trabalhistas	89	(4)	(60)	25	
Outros	170	-	(30)	140	
Honorários	14	-	-	14	
Total	404	3	(91)	316	
Circulante				57	
Não circulante				259	

Descrição	Saldo em 31/12/2012		Atualização monetária	Pagamentos / baixas	Saldos em 31/12/2013
	Adições	Realização			
Cíveis e trabalhistas:					
Cíveis	137	20	22	(147)	32
Trabalhistas	25	2	1	(12)	16
Outros	140	-	-	-	140
Honorários	14	2	-	(12)	4
Total	316	24	23	(170)	192
Circulante					15
Não circulante					177

15. Patrimônio líquido: 15.1. Capital social: O capital social da Companhia em 31/12/2013 é de R\$40.251 (R\$35.251 em 2012), representado por 40.894.359 (35.902.226 em 2012) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28/03/2013, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 5.000 com a emissão de 4.992.133 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. **15.2. Reserva legal:** É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976, alterada pela Lei nº 10.303/2001, até o limite de 20% do capital social. A constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo, acrescido do montante de reservas de capital, exceder a 30% do capital social. **15.3. Reserva estatutária:** Constituída em até 71,25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, destinada a expansão de negócios sociais, após as destinações para Reserva Legal e Dividendos, com a finalidade de: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente; (ii) reforço de capital de giro, objetivando assegurar condições operacionais adequadas à realização do objeto social; e (iii) financiar operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações de emissão da Companhia. Uma vez atingido o limite estabelecido no artigo 199 da Lei nº 6.404/1976, a Assembleia Geral, por proposta dos órgãos de Administração, deverá deliberar sobre a respectiva destinação: para capitalizar; ou para distribuição de dividendos aos acionistas. **15.4. Política de distribuição de dividendos:** Dividendos obrigatórios: O estatuto social assegura aos acionistas a distribuição de dividendos obrigatórios equivalente a: 25% do lucro líquido do exercício anual ajustado em consonância com a legislação em vigor.

15.5. Distribuição do resultado:

Descrição	2013	2012
Lucro antes dos impostos e participações	10.907	1.276
(-) Impostos e contribuições	(3.476)	(515)
(-) Participações	(297)	(326)
Lucro líquido do exercício	7.134	435
(-) Constituição da reserva legal (5%)	(357)	(22)
Lucro líquido ajustado	6.777	413
Dividendos obrigatórios:		
25% do lucro líquido ajustado	1.694	103
Saldo dos dividendos obrigatórios propostos	1.694	103
Destinação:		
Constituição de reserva estatutária	5.083	310
Expansão de negócios (71,25% do lucro líquido do exercício)	5.083	310

16. Detalhamento das contas de resultado: 16.1. Contraprestações líquidas:

Descrição	2013	2012
Plano coletivo com patrocinador	33.598	6.972
Plano coletivo por adesão	18	6
Outros	170	40
Total	33.786	7.018

16.2. Eventos conhecidos ou avisados:

Descrição	Após a lei (a)		Total
	Rede contratada	Reembolso	
Outros	(12.211)	(492)	(12.703)
Total	(12.211)	(492)	(12.703)

Descrição	Após a lei (a)		Total
	Rede contratada	Reembolso	
Outros	(3.139)	(105)	(3.244)
Total	(3.139)	(105)	(3.244)

(a) Refere-se aos planos de saúde operados antes e após a lei 9.656/1998.

16.3. Despesas de comercialização:

Descrição	2013	2012
		